

Ética e Legislação

Tecnologia em Redes de Computadores
Prof. Macêdo Firmino

Aula 02

Ética para Profissionais de Informática



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

“Procure conhecer-se, por si próprio. Não permita que outros façam seu caminho por você. É sua estrada, e somente sua. Outros podem andar ao seu lado, mas ninguém pode andar por você.” (Art. 3 do Código de Ética do Índio Norte-Americano)

O que Aprenderemos?

- Entender a importância da ética no contexto profissional da informática.
- Discutir dilemas éticos e refletir sobre a tomada de decisão responsável.
- Reconhecer os impactos sociais e legais de práticas antiéticas na área da informática.
- Estimular a construção de uma postura ética frente aos desafios da profissão.

Introdução

O avanço da tecnologia, especialmente no campo das redes de computadores, tem levado a um aumento exponencial na troca de informações, na conectividade global e na utilização de dados pessoais e corporativos. Esse cenário ampliou a necessidade de condutas éticas por diversas razões:

- Proteção de Dados Pessoais: é crucial garantir que os dados sejam tratados com responsabilidade, respeitando a privacidade e os direitos dos indivíduos.
- Cibersegurança e Prevenção de Crimes Digitais: os profissionais devem estar comprometidos com a segurança das infraestruturas e dados que administram, adotando condutas éticas que envolvem a prevenção de danos e o combate a atividades ilícitas.

Introdução

- Confiança e Transparência: as práticas e decisões dos profissionais devem ser transparentes, construindo um ambiente de confiança tanto para os usuários quanto para as organizações.
- Responsabilidade Profissional: profissionais têm a responsabilidade de garantir a continuidade dos serviços, minimizando falhas e interrupções que possam afetar usuários e sistemas.
- Impacto Ambiental e Social: profissionais devem estar cientes dos impactos no meio ambiente, com o aumento no consumo de energia e no descarte de equipamentos, e buscar soluções que minimizem danos.



Ética profissional é o conjunto de normas, princípios e valores que orientam o comportamento e as decisões dos profissionais dentro de um determinado campo de atuação. Ela visa garantir que os profissionais atuem de forma responsável, respeitosa e justa, levando em consideração os direitos e bem-estar das pessoas com quem interagem, assim como o impacto de suas ações na sociedade em geral.

Aqui estão algumas formas de agir eticamente no ambiente de trabalho:

- Cumprir as regras internas: isso inclui seguir regulamentos, procedimentos e códigos de conduta estabelecidos pela empresa.
- Respeitar os horários e prazos: ser pontual e cumprir com os compromissos assumidos, demonstrando comprometimento e responsabilidade.
- Assumir responsabilidades: reconhecer erros e falhas, sem tentar transferir a culpa para outros.
- Promover um ambiente de respeito mútuo: tratar colegas, subordinados e superiores com cortesia e consideração, independente de diferenças de opinião, origem ou posição hierárquica.



- Não discriminar: respeitar a diversidade, incluindo gênero, raça, religião, orientação sexual, etc., e não realizar atitudes preconceituosas ou discriminatórias.
- Respeitar dados confidenciais: manter em sigilo informações sensíveis sobre a empresa, clientes, fornecedores e colegas de trabalho.
- Evitar fofocas e rumores: não espalhar informações não verificadas ou pessoais de outros funcionários que possam prejudicar ou invadir sua privacidade.
- Não realizar práticas fraudulentas ou antiéticas: isso inclui suborno, corrupção, manipulação de dados e qualquer outra forma de comportamento que vá contra os princípios éticos.



- Seguir as leis e regulamentações aplicáveis: isso inclui desde leis trabalhistas, direitos do consumidor, até normas de segurança e privacidade (como a LGPD, no caso do Brasil).
- Ser transparente em relação a interesses pessoais: não deixar que interesses pessoais ou externos afetem a forma como você realiza seu trabalho ou toma decisões.
- Aceitar feedback e críticas construtivas: estar aberto a ouvir e refletir sobre críticas, buscando sempre melhorar e evoluir.

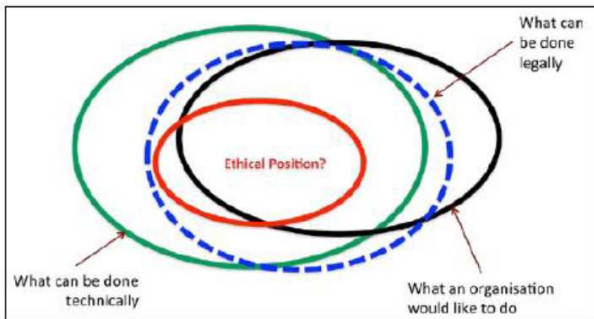


Alguns comportamentos antiéticos relacionados ao trabalho:

- Cobrar preços absurdos por serviços que na verdade valem bem menos;
- Ao invés de consertar, trocam peças novas por peças velhas;
- Copiar e distribuir programas ilegais (pirataria);
- Quebrar o sigilo de informações de terceiros;
- Sonegação de pagamentos de impostos;
- Deturpando a imagem dos concorrentes sérios e competentes;
- Pedir algo para o cliente (favor, presente, empréstimo, etc.);
- Acesso não autorizado a recursos do cliente (arquivos, fotos, dados).



Ética Profissional



Mandy Chessell, IBM,
2014

Legalização da Profissão

Uma importante solução para tentar garantir o comportamento ético dos trabalhadores de Informática/Redes, pelo menos no ambiente de trabalho, seria através da legalização da profissão. Ela visaria o reconhecimento formal da categoria, estabelecendo diretrizes claras para a atuação profissional, assegurando a qualificação, competência técnica e a conduta ética necessária para o exercício da profissão.

O código de ética pode impor penalidades no âmbito profissional, como advertências, multas, suspensão ou até cassação do registro profissional, dependendo da gravidade da infração e das normas estabelecidas pela entidade de classe.



Código de Ética Profissional

Para profissionais de Informática e Rede de Computadores, como não existe conselhos de classe, não existe um código de ética específico. Entretanto, a Sociedade Brasileira de Computação (SBC) estabelece um Código de Ética, que servem como orientações para a conduta ética de profissionais, estudantes e pesquisadores da área de informática e computação. Essas diretrizes enfatizam a responsabilidade social, o respeito à privacidade e o uso adequado da tecnologia.

A SBC é uma Sociedade Científica sem fins lucrativos que reúne estudantes, professores, profissionais, pesquisadores e entusiastas da área de Computação e Informática de todo o Brasil.

Código de Ética do Profissional de Informática da SBC

Um profissional da Computação deve:

- Art. 1º : Contribuir para a sociedade e para o bem-estar humano, reconhecendo que todas as pessoas são partes interessadas na Computação;
- Art. 2º : Evitar danos físicos ou mentais injustificados, destruição ou divulgação injustificadas de informações e danos injustificados à propriedade, reputação e meio ambiente;
- Art. 3º : Ser honesto e confiável;

Código de Ética do Profissional de Informática da SBC

- Art. 4º : Ser justo e adotar ações não discriminatórias;
- Art. 5º : Respeitar o trabalho necessário para produzir novas ideias, invenções, trabalhos criativos e artefatos computacionais, e aqueles que despendem esse esforço devem esperar obter valor de seu trabalho;
- Art. 6º : Respeitar a privacidade;
- Art. 7º : Honrar a confidencialidade;

Responsabilidades Legais

Algumas empresas elaboram códigos de ética para estabelecer normas e diretrizes que orientem o comportamento de seus colaboradores, gestores, parceiros e outras partes interessadas. Esses códigos ajudam a alinhar as ações de todos com os valores e objetivos da organização, promovendo um ambiente de trabalho saudável e uma reputação corporativa positiva.

Caso determinada situação não esteja incluída nos códigos de ética da empresa, ou caso a empresa não possua código de ética, devemos questionar a nós mesmos se a situação em questão atende ao bem comum. Se a resposta for sim, a ética está prevalecendo. Ao contrário, se somente um dos lados for favorecido, o comportamento não está obedecendo aos princípios éticos.

Responsabilidades Legais

Apesar do profissional de informática ainda não possuir um Código de Ética que regule suas atividades laborais, isso não o exime das responsabilidades legais, estabelecidas nas normas do Direito, perante as ações realizadas quando no exercício de sua profissão.

Dúvidas???



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE